



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

## Plano de Melhorias 2025-26



**“Uma escola onde todos aprendem”**

Elaborado pela Equipa de Autoavaliação

22 de outubro de 2025

## Equipa de Autoavaliação

| Nome dos docentes   | Funções   |
|---|---|
| Ana Cristina Gonçalves  | Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas          |
| Ana Luísa Correia   | Coordenadora de Projetos  |
| António Pedro Santos  | Coordenador do Departamento de Educação Especial                    |
| Cristina Filipe   | Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar                |
| Isa Lourenço  | Coordenadora do Departamento do 1.º ciclo                           |
| Isabel Guerreiro  | Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais |
| Isabel Martins  | Coordenadora da Equipa das Bibliotecas Escolares                    |
| Júlio Guerreiro   | Coordenador da Equipa de Autoavaliação                              |
| Maria Isabel Casaca   | Coordenadora do Departamento de Línguas                             |
| Pedro Janeiro   | Coordenador do Departamento de Expressões                           |
| Outros Elementos da Comunidade Educativa                      |   |
| Representante do Pessoal Não Docente                          |   |
| Representante da Associação de Pais APEC de Loulé             |   |
| Representante da Associação de Pais A Escola na Vida de Salir |   |

### Índice

|   |   |
|---|---|
| 1. INTRODUÇÃO .....                             | 2 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....           | 2 |
| 3. DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO ..... | 3 |
| 4. PLANO DE AÇÃO .....                          | 5 |
| 5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO.....      | 8 |
| 6. ANEXOS: FICHAS DE MELHORIA .....             | 9 |

# 1. Introdução

O presente Plano de Melhorias do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita para o ano letivo 2025-26 constitui a nossa resposta direta ao diagnóstico realizado através do abrangente processo de autoavaliação conduzido durante o ano letivo 2024-25 que envolveu a auscultação da comunidade educativa através da aplicação de questionários, onde foi efetuada uma rigorosa monitorização das metas estabelecidas no âmbito do Plano de Ação TEIP 4 e onde foi elaborada uma análise aprofundada das dimensões do novo referencial de avaliação utilizado que culminou na produção do Relatório de Autoavaliação. O propósito fundamental deste documento é alavancar o diagnóstico realizado para um conjunto de ações estratégicas, mensuráveis e calendarizadas, destinadas a consolidar os pontos fortes identificados e a responder eficazmente aos desafios que se colocam ao Agrupamento. Cada ação de melhoria inclui objetivos e metas, responsáveis, calendarização e critérios de sucesso, garantindo assim o seguimento sistemático do ciclo de melhoria.

## 2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita é um **mega agrupamento** integrado em 2012-13 com o Agrupamento de Escolas de Salir, pertencente ao **Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP 4)**. Abrange cinco freguesias do concelho de Loulé (São Clemente; Querença/Tôr/Benafim; Alte; Salir; Ameixial) distribuídas por quatro zonas distintas (serra, beira-serra, barrocal e litoral).

Em 2024-25, contava com cerca de **2340 alunos** no regime diurno, distribuídos por 120 turmas (22 de pré-escolar, 42 do 1.º ciclo, 20 do 2.º ciclo, 35 do 3.º ciclo). Destes, 370 alunos (16%) eram de nacionalidade estrangeira, num total de 34 nacionalidades diferentes (as mais representativas: brasileira, venezuelana e ucraniana). Cerca de 35% dos alunos beneficiam de apoio social, distribuídos pelos escalões A, B e C.

O agrupamento conta com **208 docentes** (maioritariamente de quadro, 87%; com 67% acima dos 50 anos e 77% com mais de uma década no Agrupamento) e 204 funcionários não docentes.

Está organizado em sete departamentos coordenados formalmente (Pré-Escolar; 1.º Ciclo; Matemática e Ciências Experimentais; Línguas; Ciências Sociais e Humanas; Expressões; Educação Especial).

Em síntese, trata-se de uma comunidade educativa numerosa e culturalmente diversificada, com desafios socioeconómicos reconhecidos, o que reforça a importância de políticas educativas inclusivas e eficazes.

### 3. Diagnóstico e análise da autoavaliação

O processo de autoavaliação de 2024-25 permitiu identificar os pontos fortes do Agrupamento e mapear as áreas prioritárias de melhoria.

Entre os **pontos fortes** destacam-se, por exemplo:

- **Autoavaliação institucional consolidada** – existe uma Equipa de Autoavaliação formalmente constituída, com representantes de vários setores da comunidade escolar; já foram produzidos cinco relatórios colaborativos envolvendo mais de 50 intervenientes, utilizando ferramentas digitais colaborativas (Google Documentos na Drive). Há, ainda, um Plano de Autoavaliação definido com objetivos claros, cronograma e fontes de evidência.
- **Liderança focada na qualidade** – a direção define uma visão estratégica centrada no sucesso escolar, inclusão e qualidade de aprendizagens, implementando um Plano de Ação TEIP 4 com metas claras e mensuráveis. Há elevada satisfação dos docentes relativamente às lideranças (média 4,78) e envolvimento ativo dos professores em diagnósticos e projetos estratégicos (p. ex. clubes escolares, mentoria, projetos de cidadania).
- **Práticas pedagógicas diversificadas e inclusivas** – existe compromisso claro com a inclusão, alinhado com a legislação (Decreto-Lei n.º 54/2018), e uso de metodologias ativas/diferenciadas (PLNM, centros de aprendizagem multidisciplinares, grupos de suporte, coadjuvação) para responder à diversidade. Há boa articulação entre estruturas de apoio (Departamento de Educação Especial, EMAEI, CAA) e projetos transversais diversos (mentorias, atividades adaptadas, bibliotecas escolares dinamizadas) que reforçam a literacia e a inclusão.
- **Resultados académicos sólidos** – os alunos apresentam perceção elevada de qualidade do ensino (médias de satisfação superiores a 4,2). Os desempenhos nas Provas Finais do 9.º ano em Português e Matemática superaram as médias nacionais e as metas definidas. No 1.º ciclo, 90,5% dos alunos obtiveram positiva em todas as disciplinas, refletindo redução de retenções. A taxa de conclusão do 3.º ciclo no tempo esperado foi de 87,9% (superando a meta de 83,5%). Adicionalmente, há mecanismos regulares de monitorização por departamento e boa participação dos docentes nas análises de resultados. O sentimento de pertença, orgulho e bem-estar geral na escola também se revela elevado.

Em contrapartida, a autoavaliação apontou várias **áreas de melhoria prioritárias**, nomeadamente:

- **Falhas no processo de autoavaliação** – O Plano de Autoavaliação 2024-25 foi elaborado tardiamente no calendário (em maio) o que comprometeu o processo de autoavaliação. Também não foram atribuídos tempos letivos regulares aos membros da EAA (além do coordenador), dificultando a regularidade de reuniões e o seguimento estruturado das tarefas. Percebe-se ainda, por parte de alguns intervenientes, uma visão burocrática desse processo, cujo impacto nas decisões pedagógicas e organizacionais tem sido limitado.
- **Fragilidades estratégicas e de comunicação** – O Projeto Educativo carece de metas quantitativas bem definidas e a articulação deste com o Plano TEIP 4 não está consolidada. A comunicação institucional dirigida a encarregados de educação e pessoal não docente é insuficiente (ex.: falta de canais formais e

divulgação restrita das decisões). Observou-se também ausência de critérios formais para gestão de recursos humanos e diversidade na qualidade dos espaços físicos entre escolas (infra estruturas degradadas).

- **Práticas pedagógicas e de inovação desiguais** – há necessidade de um plano de inovação pedagógica mais estruturado e de difundir sistematicamente as boas práticas internas. Nem todos os docentes dominam os conceitos essenciais da educação inclusiva e do DUA, e faltam recursos humanos, materiais e físicos suficientes para operacionalizar plenamente essas medidas inclusivas. Identificou-se também uso regular das bibliotecas escolares e outros recursos educativos em algumas unidades orgânicas.
- **Desafios nos resultados escolares** – cresceu a indisciplina no 2.º e 3.º ciclos, e as taxas de retenção aumentaram em anos críticos (por exemplo, o 5.º ano aumentou para 20,4% e o 7.º ano subiu para 23,3%). No 2.º ciclo verificou-se uma queda acentuada do sucesso (de 84,0% para 75,1%) e agravamento de retenções (para 7,0%). Persistem resultados desiguais entre as escolas do agrupamento nas provas finais. Além disso, foram referidas condições precárias em espaços exteriores, e serviços de apoio (refeitório, bufete, limpeza) avaliados com insatisfação. Observou-se também a necessidade de reforçar a participação dos encarregados de educação nos processos escolares.

Em suma, o diagnóstico reforça a necessidade de consolidar o ciclo de melhoria – **avaliação, decisão e reavaliação** – aproveitando as capacidades já instaladas no agrupamento.

## 4. Plano de Ação

Com base no diagnóstico acima, definiram-se **objetivos específicos de melhoria** e ações associadas, priorizando um número restrito de intervenções para o ano letivo 2025-26. A tabela seguinte sumariza o Plano de Ação, indicando objetivos, principais ações, prazos, responsáveis e indicadores de monitorização.

| Objetivo de Melhoria                                  | Ações   | Prazo   | Responsáveis   | Indicadores de monitorização  |
|---|---|---|--|---|
| <b>1. Consolidar a autoavaliação institucional</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Negociar com a direção a atribuição de <b>1 hora letiva semanal</b> para cada elemento da EAA (além do coordenador);</li> <li>- Reestruturar o cronograma anual e <b>elaborar o Plano de Autoavaliação 2025/26 até nov. 2025</b>, com sessões colaborativas da EAA;</li> <li>- <b>Divulgar o Plano de Autoavaliação</b> a toda a comunidade educativa (reuniões nos departamentos, envio por email/site).</li> </ul> | <p>Set. 2025</p> <p>Nov. 2025</p> <p>Jan. 2026</p>                  | <p>Diretor</p> <p>Equipa de Autoavaliação (EAA)</p>  | <p>Nº de reuniões regulares da EAA;</p> <p>Data de aprovação e divulgação do plano;</p> <p>Feedback positivo em questionários junto de professores e demais comunidade.</p> |
| <b>2. Consolidar o ciclo de melhoria contínua</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o <b>Plano de Melhorias 2025-26 até out. 2025</b></li> <li>- Monitorizar trimestralmente a sua execução ao longo do ano;</li> <li>- Incluir regularmente os principais resultados da autoavaliação nas atas e deliberações dos órgãos intermédios (departamentos, conselhos de ano, conselho pedagógico).</li> </ul>  | <p>Out. 2025</p> <p>Jan. 2026</p> <p>Abr. 2026</p> <p>Jul. 2026</p> | <p>EAA</p> <p>Órgãos intermédios (departamentos conselhos de ano)</p>                              | <p>Data da aprovação e divulgação do Plano;</p> <p>Relatórios produzidos pela EAA;</p> <p>Nº de decisões organizacionais fundamentadas em dados da autoavaliação.</p>       |
| <b>3. Reforçar a eficácia estratégica e liderança</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Rever o Projeto Educativo (PE) até nov. 2025</b>, definindo metas claras, mensuráveis e calendarizadas, alinhadas com o Plano TEIP 4;</li> <li>- Promover a apropriação institucional da visão estratégica: divulgar o PE e suas metas em todos os órgãos (reuniões de direção, departamentos, conselhos de turma, associações).</li> </ul>   | <p>Nov. 2025</p> <p>Ao longo de 2025-26</p>                         | <p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenador EAA</p> <p>Coordenadores Departamento</p> | <p>Data da aprovação da atualização do PE;</p> <p>Nº de metas estratégicas redefinidas.</p>   |

| Objetivo de Melhoria                                       | Ações   | Prazo  | Responsáveis  | Indicadores de monitorização  |
|--|---|--|---|---|
| <b>4. Assegurar coerência institucional e participação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover mecanismos regulares de auscultação/envolvimento do pessoal não docente e encarregados de educação (inquérito anual e reuniões de escuta ao PND e Encarregados de Educação sobre prioridades de investimento e necessidades escolares.</li> </ul>   | Anual  | Direção<br>Conselho Pedagógico<br>EAA<br>Representante PND        | N.º de reuniões realizados;<br><br>N.º de participantes PND/EE.   |
| <b>5. Avaliar projetos e parcerias</b>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar e implementar um <b>modelo comum de avaliação</b> de projetos escolares: elaborar uma grelha de indicadores transversais;</li> <li>- Produzir relatórios anuais de impacto dos projetos/parcerias (internos e externos) para fundamentar decisões futuras.</li> </ul>  | Dez. 2025<br><br>Anual                         | Direção<br>Coordenador de Projetos<br><br>EAA                     | % de projetos avaliados segundo a grelha;<br><br>N.º de relatórios de impacto produzidos.   |
| <b>6. Promover práticas pedagógicas colaborativas</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Institucionalizar a <b>observação de aulas entre pares</b>: elaborar calendário trimestral de observações interpares e registar em portefólio digital de práticas eficazes identificadas;</li> <li>- Partilhar as práticas eficazes (boas práticas) em reuniões de departamento/conselho de ano, incentivando a cooperação entre docentes.</li> </ul>                                  | Ao longo de 2025-26<br><br>Jan. Abr. Jul. 2026 | Coordenadores de Departamento                                     | N.º de observações interpares realizadas;<br><br>N.º de práticas eficazes registadas;<br><br>N.º de práticas eficazes partilhadas.  |
| <b>7. Promover um ambiente inclusivo e seguro</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar o acompanhamento pedagógico e sócio emocional: alargar o horário das equipas do <i>GIS</i> e do <i>SPO</i>;</li> <li>- Desenvolver tutorias para alunos em risco;</li> <li>- Dinamizar sessões de mediação e cidadania;</li> <li>- Reforçar a formação contínua dos docentes: solicitar ao CFAE ações específicas em regulação emocional e gestão da sala de aula.</li> </ul> | Anual  | Direção;<br>GIS;<br>SPO;<br><br>Coordenador do Plano de Formação. | N.º de sessões de apoio realizadas;<br><br>Taxa de reincidência disciplinar;<br><br>N.º de docentes/formandos em ações específicas. |

| Objetivo de Melhoria   | Ações   | Prazo                             | Responsáveis   | Indicadores de monitorização  |
|--|---|-----------------------------------|--|---|
| <b>8. Assegurar equidade de recursos físicos e materiais</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnosticar as necessidades por escola: elaborar relatório das infraestruturas e condições físicas, definindo um plano faseado de intervenção em colaboração com a autarquia;</li> <li>- Promover a consulta regular de professores e PND sobre necessidades materiais: aplicar questionário anual às equipas docentes e pessoal não docente para priorizar investimentos.</li> </ul> | <p>Até Jul. 2026</p> <p>Anual</p> | <p>Direção</p> <p>Coordenadores Estabelecimento</p> <p>Representantes PND</p>  | <p>Relatório diagnóstico concluído;</p> <p>N.º de intervenções executadas;</p> <p>Grau de satisfação dos docentes/PND com as condições físicas.</p> |
| <b>9. Melhorar a comunicação institucional</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reestruturar os canais formais de comunicação interna com EE e PND: garantir email institucional e divulgar esses canais ativamente;</li> <li>- Valorizar a imagem externa do Agrupamento: criar e implementar um plano de comunicação externa (marca institucional, redes sociais, eventos de visibilidade) e designar um <b>Coordenador de Comunicação</b>.</li> </ul>               | <p>Anual</p> <p>Dez 2025</p>      | <p>Direção</p> <p>Coordenador da Equipa TIC</p> <p>Coordenador das Bibliotecas Escolares</p> <p>Coordenador de Comunicação</p> | <p>N.º de envios de informação por email aos EE/PND;</p> <p>N.º de divulgações nos canais de comunicação.</p>                                       |
| <b>10. Garantir fiabilidade dos indicadores escolares</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Padronizar o protocolo de gestão disciplinar (MG7): elaborar manual de procedimentos uniformes e parametrizar os campos no sistema INOVAR;</li> <li>- Aumentar o rigor do registo da participação dos EE (MG9): criar um formulário digital único para uso por todos os docentes, permitindo relatórios trimestrais consolidados.</li> </ul>   | <p>Out 2025</p> <p>Dez 2025</p>   | <p>GIS</p> <p>Direção</p> <p>Coordenador da Equipa TIC</p> <p>EAA</p>  | <p>Dados completos e fiáveis no indicador da MG7;</p> <p>N.º de registos no formulário.</p>   |
| <b>11. Sistematizar registo do domínio socioeducativo</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematizar o registo e a ponderação das cinco componentes do domínio socioeducativo no INOVAR (Tarefas, TPC, Material, Pontualidade, Comportamento);</li> <li>- Realizar formação breve para os docentes sobre o uso dos novos parâmetros no sistema.</li> </ul>   | <p>Out 2025</p>                   | <p>Coordenadores dos Diretores de Turma</p> <p>Coordenador da Equipa TIC</p> <p>Direção</p>                                    | <p>Grau de preenchimento dos campos por docente;</p> <p>Coerência dos registos entre turmas.</p>  |

Cada ação prevista disporá de critérios claros de sucesso e será objeto de recolha de evidências (atas, registos eletrónicos, relatórios, inquéritos, portefólios).

## 5. Monitorização e avaliação do plano

Para a monitorização das ações, será assegurada recolha regular de dados e evidências sobre cada ação, com revisões intercaladas caso sejam identificadas dificuldades. Os responsáveis nomeados acompanharão o progresso por meio de indicadores quantitativos (n.º de reuniões realizadas, relatórios produzidos, preenchimento de formulários, percentagens de conclusão de tarefas, etc.) e qualitativos (grau de satisfação em inquéritos, feedback de reuniões). Haverá relatórios de acompanhamento trimestral para a direção (em janeiro e em abril), e no final do ano letivo (em julho) será elaborado um balanço global do Plano, revendo-se o que foi alcançado. Cada meta será mensurável, de forma a permitir avaliar objetivamente o sucesso das intervenções. Os resultados da monitorização serão divulgados nos órgãos do Agrupamento e contribuirão para o início do ciclo de autoavaliação seguinte.

## 6. Anexos: Fichas de Melhoria

### Ficha de Melhoria 1. + Autoavaliação institucional

#### Área de Intervenção: Autoavaliação institucional

Foram detetadas lacunas no processo de autoavaliação, nomeadamente a falta de tempo dedicado à equipa e o planeamento anual tardio. Esta ficha detalha como enfrentar esses problemas.

| <b>Campo</b>                      | <b>Descrição</b>  |
|-----------------------------------|---|
| <b>Objetivos específicos</b>      | Assegurar sustentabilidade e continuidade do processo de autoavaliação ao longo de 2025/26; institucionalizar o ciclo “avaliação → decisão → reavaliação”.  |
| <b>Ações</b>                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Negociar tempos letivos regulares para todos os membros da EAA (por ex., 1 hora semanal adicional);</li><li>- Elaborar o Plano de Melhorias 2025-26 até outubro de 2025 a partir das conclusões da autoavaliação;</li><li>- Divulgar o Plano de Melhorias 2025-26 a toda a comunidade educativa;</li><li>- Monitorizar trimestralmente (janeiro, abril e julho) a sua execução;</li><li>- Elaborar e aprovar o Plano de Autoavaliação 2025/26 até novembro de 2025;</li><li>- Divulgar o Plano de Autoavaliação a toda a comunidade (apresentações em departamentos, envio por email e site).</li></ul> |
| <b>Recursos</b>                   | Tempo letivo atribuído à EAA; material de divulgação (email, site); plataforma colaborativa (p. ex. Google Workspace); relatórios e atas das reuniões.  |
| <b>Prazos</b>                     | Out 2025 (atribuição de tempos); Out 2025 (Plano de Melhorias e sua divulgação); Nov. 2025 (Plano de AA); Jan. 2026 (divulgação do Plano de AA); Jan., Abr. e Jul. 2026 (Monitorização do Plano de Melhorias).  |
| <b>Responsáveis</b>               | Diretor; Equipa de Autoavaliação  |
| <b>Metas/Critérios de Sucesso</b> | Existência de reunião quinzenal da EAA;<br>Plano de Melhorias aprovado e divulgado até outubro;<br>Plano de Autoavaliação aprovado e divulgado até novembro;<br>Uso regular dos resultados da autoavaliação em decisões internas.   |
| <b>Evidências</b>                 | Atas das reuniões da EAA; cópia do Plano de Autoavaliação e do Plano de Melhorias e registros de divulgação; relatório de monitorização trimestral do Plano de Melhorias; atas de reuniões de órgãos intermédios citando dados da autoavaliação.  |

## Ficha de Melhoria 2. Atualizar o Projeto Educativo

### Área de Intervenção: Liderança e Planeamento Estratégico

Foram identificadas fragilidades na definição de metas mensuráveis no Projeto Educativo e na comunicação da visão estratégica. Esta ficha aborda a redefinição do plano estratégico.

| <b>Campo</b>                      | <b>Descrição</b>  |
|-----------------------------------|---|
| <b>Objetivos específicos</b>      | Reforçar a eficácia estratégica do Agrupamento, definindo metas claras no Projeto Educativo e garantindo coerência entre documentos estratégicos; aumentar a apropriação institucional da visão estratégica pelos vários setores (docentes, PND, EE).   |
| <b>Ações</b>                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Rever o Projeto Educativo 2023-26, incluindo metas mensuráveis e calendarizadas alinhadas com o Plano de Ação TEIP 4;</li><li>- Apresentar e divulgar a visão estratégica (lema e objetivos) em todas as reuniões de trabalho (direção, departamentos, conselho pedagógico, conselho geral, associações de pais);</li><li>- Elaborar matriz de articulação entre metas do PE e do TEIP 4 até nov. 2025.</li></ul> |
| <b>Recursos</b>                   | Equipa de docentes; material de apresentação (slides, folhetos); plataformas de comunicação interna (e-mail, Taskcard); envolvimento dos órgãos consultivos; ferramenta de inquérito digital Google Formulários.  |
| <b>Prazos</b>                     | Nov. 2025 (revisão do PE e matriz de articulação); Dez 2025-Jun 2026 (divulgação contínua da visão nos órgãos).   |
| <b>Responsáveis</b>               | Diretor; Conselho Pedagógico; Coordenador da Equipa de Autoavaliação.   |
| <b>Metas/Critérios de Sucesso</b> | PE revisto e validado com metas quantificadas; matriz de articulação aprovada; pelo menos 3 sessões de divulgação realizadas; $\geq 4,2/5$ de concordância com a visão estratégica em inquérito a docentes e PND.   |
| <b>Evidências</b>                 | Versão atualizada do Projeto Educativo; cópia da matriz de articulação; atas de reuniões que mencionam a visão estratégica; relatórios de inquéritos internos.  |

### Ficha de Melhoria 3. + Práticas Pedagógicas e Colaborativas

#### Área de Intervenção: Práticas Pedagógicas e Colaboração Docente

Detectou-se falta de sistematização na observação de aulas e partilha de boas práticas. A presente ficha visa institucionalizar essas práticas colaborativas para complementar a Ação 3. + Pedagogia

| <b>Campo</b>                      | <b>Descrição</b>   |
|-----------------------------------|--|
| <b>Objetivos específicos</b>      | Promover a melhoria contínua do ensino através de colaboração entre docentes: implementando observação recíproca de aulas e difusão interna de práticas eficazes.  |
| <b>Ações</b>                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer um calendário periódico (ex.: trimestral) de <b>observação de aulas entre pares</b> em cada departamento;</li><li>- Criar portefólio digital no qual cada docente possa registar e descrever práticas eficazes (boas práticas) identificadas durante as observações;</li><li>- Reservar momentos em reuniões de departamento ou conselhos de ano para apresentação de práticas eficazes (metodologias e recursos) por parte dos professores.</li></ul> |
| <b>Recursos</b>                   | Horário disponibilizado para observações de aulas; acesso a plataforma Drive para portefólio; formulários de registo de observação; horas de reunião de departamento; ferramenta de inquérito digital Google Formulários.  |
| <b>Prazos</b>                     | Plano de observações elaborado em outubro de 2025; Observações e registos trimestrais durante 2025-26; partilha anual de boas práticas (final do ano).   |
| <b>Responsáveis</b>               | Coordenadores de Departamento  |
| <b>Metas/Critérios de Sucesso</b> | Pelo menos 30% dos docentes registam ter observado aulas de colegas; mínimo de 2 práticas eficazes partilhadas em cada departamento; grau de satisfação dos professores com a atividade (avaliado via inquérito atingindo $\geq 4/5$ ).  |
| <b>Evidências</b>                 | Calendário de observações; sumários; portefólio digital com práticas descritas; atas de reuniões internas onde ocorrem partilhas.  |

## Ficha de Melhoria 4. + Inclusão e Clima Escolar

### Área de Intervenção: Inclusão e Clima Escolar

Foram apontadas deficiências nos recursos e formação para inclusão, e aumento de indisciplina em alguns ciclos. Esta ficha visa reforçar o apoio socio emocional e a disciplina escolar.

| <b>Campo</b>                      | <b>Descrição</b>   |
|-----------------------------------|--|
| <b>Objetivos específicos</b>      | Promover um ambiente escolar seguro e inclusivo: ampliando o apoio psicossocial e formas de prevenção de indisciplina; fortalecendo a formação docente em regulação emocional.   |
| <b>Ações</b>                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Alargar os horários e recursos das equipas do <i>Gabinete de Intervenção Social (GIS)</i> e do <i>Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)</i> para acompanhamento de alunos com dificuldades;</li><li>- Reforçar tutorias para alunos em risco e dinamizar sessões de mediação de conflitos e de cidadania nas turmas afetadas;</li><li>- Dar formação aos docentes sobre o protocolo adotado no agrupamento nas situações de ordem de saída de sala de aula;</li><li>- Solicitar ao CFAE/CCD a realização de ações de formação específicas para docentes nas áreas de regulação emocional, gestão de sala de aula e estratégias motivacionais.</li></ul> |
| <b>Recursos</b>                   | Equipas do GIS/SPO; formadores do CFAE; bibliotecas para sessões de mediação; materiais didáticos sobre cidadania e mediação; ferramenta de inquérito digital Google Formulários.  |
| <b>Prazos</b>                     | Anual (GIS/SPO e sessões de mediação); Até Dez 2025 (planeamento da formação); Implementação contínua 2025-26.   |
| <b>Responsáveis</b>               | Direção; Coordenador GIS; Coordenador SPO; Coordenador de Departamento da Educação Especial; Coordenador do Plano de Formação.   |
| <b>Metas/Critérios de Sucesso</b> | Diminuir taxa de reincidência disciplinar em 20% até final de 2025-26; realizar pelo menos 10 sessões de tutoria; pelo menos 15 docentes formados em gestão de sala de aula; melhorar o clima escolar (atingir pontuação de 4,2/5 no inquérito).   |
| <b>Evidências</b>                 | Registos de acompanhamento do GIS/SPO (fichas de atendimento); sumários das sessões de tutoria; certificados de formação dos professores; relatórios de ocorrência disciplinar.  |

## Ficha de Melhoria 5. + Recursos e Infraestruturas

### Área de Intervenção: Recursos e Infraestruturas

Constataram-se desigualdades nas condições físicas entre escolas do Agrupamento e falta de consulta dos docentes/PND na definição de prioridades. Esta ficha foca-se em promover equidade de recursos.

| <b>Campo</b>                      | <b>Descrição</b>  |
|-----------------------------------|---|
| <b>Objetivos específicos</b>      | Assegurar condições físicas e materiais equitativas em todas as escolas do Agrupamento; envolver docentes e PND nas decisões de investimento.   |
| <b>Ações</b>                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar diagnóstico das necessidades de cada escola: elaborar relatório detalhado sobre infraestruturas e equipamentos, definindo plano faseado de intervenções com apoio da Câmara Municipal</li><li>- Promover a consulta permanente de PND e docentes: aplicar anualmente inquérito conjunto (docentes e assistentes operacionais) para identificar prioridades materiais e logísticas.</li></ul> |
| <b>Recursos</b>                   | Equipa técnica interna para levantamento (diretor de instalações, coordenador de estabelecimento); apoio técnico/financeiro da autarquia; ferramenta de inquérito digital Google Formulários.   |
| <b>Prazos</b>                     | Dez 2025 – Relatório diagnóstico finalizado; Até jul. 2026 – conclusão das intervenções de primeira fase; Anual – aplicação de inquéritos.  |
| <b>Responsáveis</b>               | Direção; Coordenadores de Estabelecimento; Diretor de Instalações; Câmara Municipal de Loulé (apoio às intervenções); Representantes do PND.  |
| <b>Metas/Critérios de Sucesso</b> | Diagnóstico aprovado até fim de 2025; pelo menos 3 melhorias físicas implementadas até julho de 2026 (ex.: renovação de espaços exteriores, climatização de salas); índice de satisfação com as novas condições dos docentes/PND $\geq 4/5$ no inquérito.   |
| <b>Evidências</b>                 | Relatório de diagnóstico; plano de intervenção aprovado; fichas de obra ou compras realizadas; resultados dos inquéritos anuais (percentagem de respostas e sugestões incorporadas).  |

## Ficha de Melhoria 6. + Comunicação e Envolvimento da Comunidade

### Área de Intervenção: Comunicação e Envolvimento da Comunidade

Verificou-se uma comunicação interna pouco estruturada com pais e PND, e ausência de estratégia de imagem externa. Esta ficha visa melhorar a comunicação institucional e consequentemente aumentar o envolvimento da comunidade.

| <b>Campo</b>                      | <b>Descrição</b>   |
|-----------------------------------|--|
| <b>Objetivos específicos</b>      | Melhorar a eficácia dos canais de comunicação com EE e PND; valorizar a imagem institucional do Agrupamento.   |
| <b>Ações</b>                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer canais formais de comunicação interna: criar e-mail institucional para todo o PND e divulgar regularmente notícias/decisões via newsletter eletrónica;</li><li>- Desenvolver e implementar um plano de comunicação externa até dez. 2025: criar o cargo de Coordenador de Comunicação, definir identidade visual (logo, marca), ativar perfis em redes sociais (página do Agrupamento) e promover eventos que aumentem a visibilidade (festivais, entrega de prémios escolares).</li></ul> |
| <b>Recursos</b>                   | Plataforma de email institucional; INOVAR; website e redes sociais do Agrupamento; produção de folhetos informativos; designação do <i>Coordenador de Comunicação</i> .  |
| <b>Prazos</b>                     | 2025-26 (emails e newsletter contínuos); Até Dez 2025 (plano de comunicação externa e ativação redes sociais).   |
| <b>Responsáveis</b>               | Direção; Coordenador da Equipa TIC; Coordenador das Bibliotecas Escolares; Coordenador de Comunicação; Coordenadores dos Diretores de Turma; Coordenadores de Ano; Coordenador da Educação Pré-Escolar.  |
| <b>Metas/Critérios de Sucesso</b> | Aumento em 50% do número de usuários do email institucional; existência do Coordenador de Comunicação; realização de pelo menos 4 eventos de divulgação externa; melhoria na satisfação de EE/PND com a comunicação no inquérito atingindo $\geq 4/5$ .  |
| <b>Evidências</b>                 | Registo de envios de newsletter (nº e-mails); flyers ou registos fotográficos de eventos externos; resultados de inquéritos de satisfação de EE/PND.   |